

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/ PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Junho/2025

SCZ + B Scalzilli & Becue
administração
judicial



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZR5 65PQ9 ZVLXS TCVEB

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	20



1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

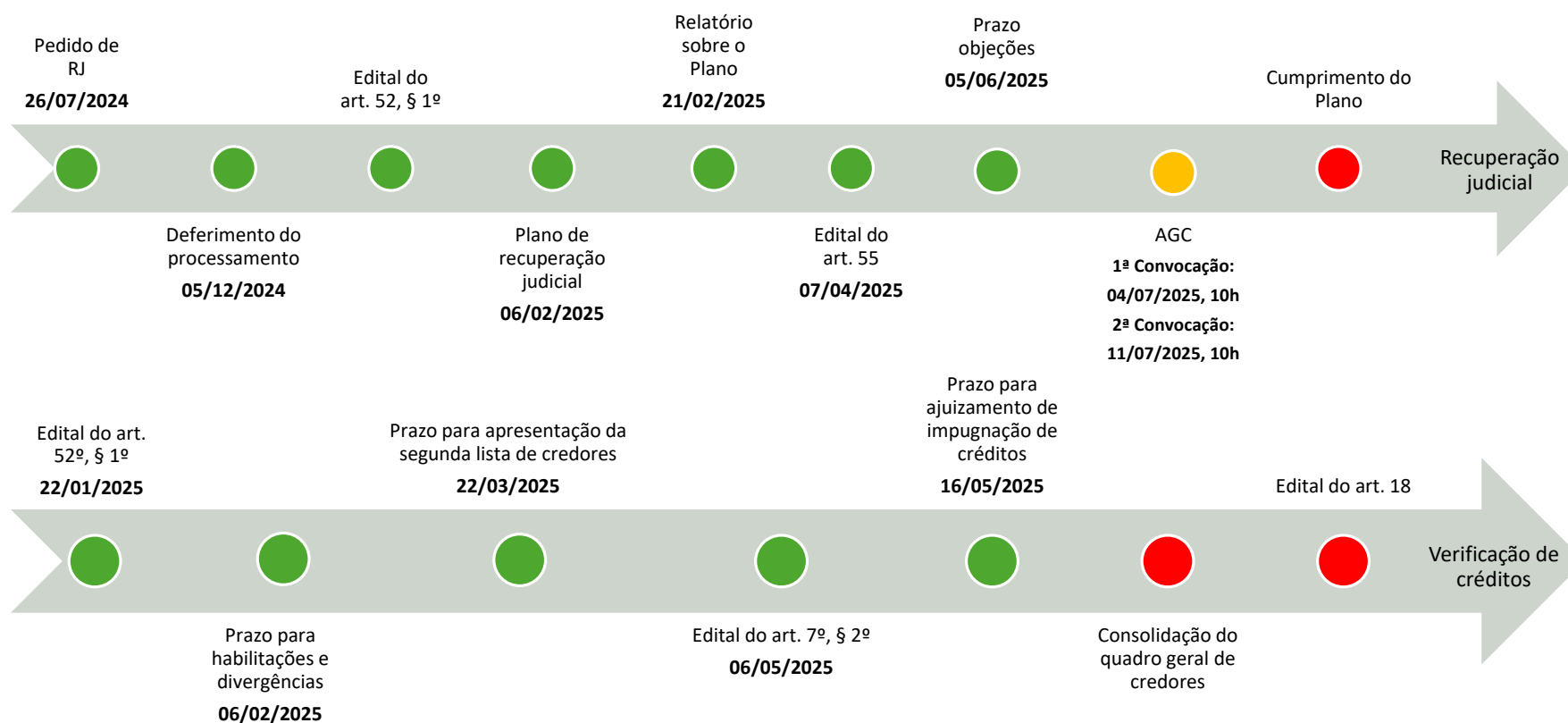
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2025, enquanto as informações jurídicas são de junho de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.



2. Estágio processual



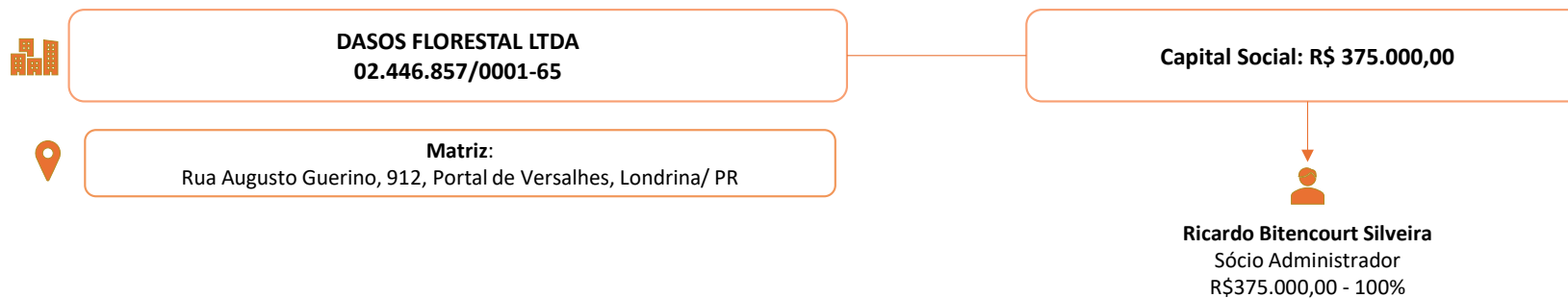
3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Mov. 357: petição da Recuperanda manifestando ciência acerca da decisão que fixou a remuneração da Administração Judicial.
- Mov. 358: petição da Recuperanda indicando estar de acordo com as datas da Assembleia Geral de Credores indicadas pela Administração Judicial ao Evento 352.
- Mov. 363 e 364: petição indicando a cessão do crédito de Eduardo Henrique Laurindo e Itamar Miguel dos Santos à IOX Securitizadora.
- Mov. 365: indicação de novas datas para a Assembleia Geral de Credores pela Administração Judicial.
- Mov. 368: decisão convocando a Assembleia Geral de Credores para os dias 04/07/2025, às 10h, em 1ª convocação, e 11/07/2025, às 10h, bem como determinando a imediata publicação do edital do art. 36 da Lei 11.101/2005.
- Mov. 377: manifestação da Recuperanda concordando com as datas indicados pela Administração Judicial ao mov. 365.
- Mov. 384: manifestação da União impugnando cláusulas do Plano de Recuperação Judicial e requerendo o cumprimento do art. 57 da LREF.

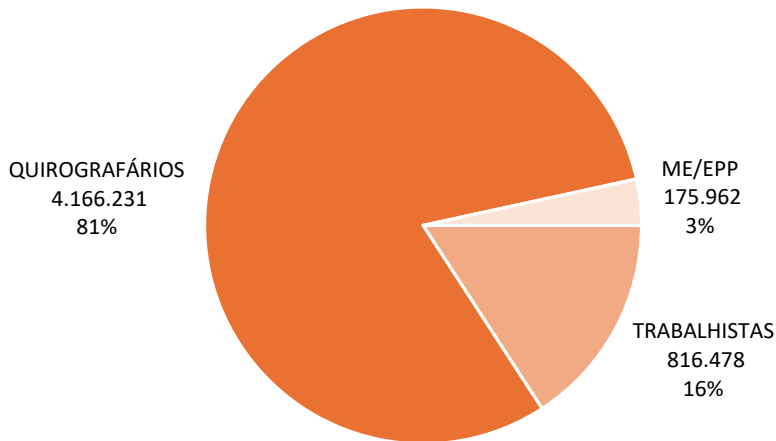


4. Informações da Recuperanda



5. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Dasos Florestal Ltda., na competência analisada a Recuperanda contava com **15** empregados ativos contratados sob regime CLT. No período, ocorreram três admissões e nenhuma demissão. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

O dispêndio mensal com proventos foi de R\$ 56,6 mil, não sendo possível verificar os valores de encargos a partir da documentação fornecida.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Em reunião realizada no dia 22/05/2025, a Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre os movimentos registrados em março/25 na conta “Outros Créditos”, no ativo não circulante, onde se verificou o zeramento do saldo com o sócio Ricardo Bittencourt Silveira, com registro de R\$ 107,2 mil a débito, e R\$ 77 mil a crédito, conforme visto abaixo:

OUTROS CREDITOS	527.435,70	77.000,00	107.236,98	497.198,72
RICARDO BITTENCOURT SILVEIRA	30.236,98	77.000,00	107.236,98	0,00
BRADESCO CONSORCIOS	446.228,39	0,00	0,00	446.228,39
CONSORCIO ITAU UNIBANCO S.A - HB20S	28.925,99	0,00	0,00	28.925,99
CONSÓRCIO BANCO SICREDI FIAT MOBI -	22.044,34	0,00	0,00	22.044,34

A Recuperanda explicou que a movimentação verificada se tratava de um equívoco contábil, pois o sócio havia emprestado dinheiro para a empresa conseguir honrar com compromissos que estavam vencendo, e que esse valor já havia sido devolvido a ele. Dessa forma, foram enviados os balancetes retificados de fevereiro e março/25, onde o valor aportado pelo sócio foi devidamente reconhecido no passivo em fevereiro/25:

OUTRAS OBRIGACOES	0,00	0,00	61.576,04	61.576,04C
RICARDO BITTENCOURT SILVEIRA	0,00	0,00	61.576,04	61.576,04C

Com a devolução do valor por parte da Recuperanda, o montante se reduziu em março:

OUTRAS OBRIGACOES	61.576,04C	77.000,00	621.403,42	605.979,46C
RICARDO BITTENCOURT SILVEIRA	61.576,04C	77.000,00	14.580,95	843,01D
MAPFRE SEGUROS GERAIS S A	0,00	0,00	606.822,47	606.822,47C

Por fim, a rubrica “Outros Créditos” voltou a contemplar o saldo anterior de R\$ 30,2 mil:

OUTROS CREDITOS	527.435,70D	0,00	0,00	527.435,70D
RICARDO BITTENCOURT SILVEIRA	30.236,98D	0,00	0,00	30.236,98D
BRADESCO CONSORCIOS	446.228,39D	0,00	0,00	446.228,39D
CONSORCIO ITAU UNIBANCO S.A - HB20S	28.925,99D	0,00	0,00	28.925,99D
CONSÓRCIO BANCO SICREDI FIAT MOBI -	22.044,34D	0,00	0,00	22.044,34D

Explicita-se que com o recebimento da documentação retificada, identificou-se que ocorreram ajustes nos saldos de outras rubricas, além das aqui descritas. Dessa forma, a Administração Judicial apresentará os valores retificados de março/25 para realizar a sua análise.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
ATIVO CIRCULANTE	2.248.588	2.448.089
DISPONIBILIDADES	29.253	17.596
DUPLICATAS A RECEBER	264.206	311.856
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.616.650	1.641.312
ADIANTAMENTOS	338.480	477.325
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.509.468	2.352.811
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	534.618	534.618
INVESTIMENTOS	23.514	23.614
IMOBILIZADO	1.949.750	1.793.017
INTANGÍVEL	1.586	1.563
TOTAL DO ATIVO	4.758.056	4.800.901

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dasos Florestal Ltda. compreendiam caixa e bancos conta movimento, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/25	ABR/25
CAIXA	24	24
BANCOS CONTA MOVIMENTO	29.228	17.572
TOTAL	29.253	17.596

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 17,6 mil, dos quais 99,9% eram compostos pelo saldo em “Bancos conta movimento”, enquanto o caixa apresentava valor de R\$ 24,21.

Se observou uma redução 39,8% no agrupamento, majoritariamente relacionado ao saldo com o Banco losan, que passou de R\$ 28,5 mil para R\$ 17,1 mil. A empresa não forneceu os seus extratos bancários, não sendo possível validar que o montante contabilizado está em conformidade com o extrato bancário da instituição mencionada.

1.2 Duplicatas a receber

A conta de “Duplicatas a Receber” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela Companhia até a data-base.

Na data-base, a conta apresentou um acréscimo de R\$ 47,7 mil (equivalente a 18%) em relação à competência anterior, indicando que ocorreram vendas à prazo em volume maior aos valores recebidos no mês.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Companhia relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

Ao final do período, o saldo a recuperar de ICMS representava 99,1% do total, somando R\$ 1,6 milhão.

IMPOSTOS A RECUPERAR	MAR/25	ABR/25
ICMS A RECUPERAR	726.765	751.484
IRRF A RECUPERAR	634	634
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	5.020	5.020
ICMS A RECUPERAR - SISCRE	689.801	689.801
ICMS A RECUPERAR - IMOBILIZADO	186.064	186.007
AR 1513 1.1.02.030.13 IR A RECUPERAR	8.367	8.367
TOTAL	1.616.650	1.641.312

1.4 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Na data-base, a maior representação era de “Adiantamento a Fornecedores”, no total de R\$ 477,3 mil, o qual demonstrou um incremento de R\$ 138,8 mil em relação ao mês anterior. Essa conta registra os valores antecipados a terceiros, relativos a aquisições de bens ou serviços ainda não recebidos ou concluídos pela Companhia. Verificou-se também o registro de R\$ 50,00 em “Adiantamento de Salários”.

1.5 – Realizável a Longo Prazo

Contemplava mútuo com a Dasos Holding (R\$ 7,2 mil), valores a receber do sócio Ricardo Bittencourt (R\$ 30,2 mil), além de consórcios (R\$497,2 mil). Não foram registrados movimentos no agrupamento na competência.

1.6 – Investimentos

Refere-se às cotas capital da Uniprime, demonstrando um aumento de R\$ 100,00 no mês, passando a totalizar R\$ 23,6 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

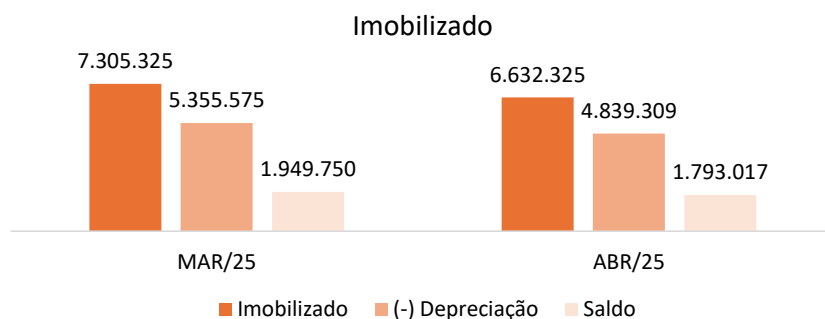
Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,8 milhões. O grupo está representado pelas contas “Máquinas e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Instalações”, “Computadores e Periféricos” e “Equipamentos Eletrônicos”. Do total, a rubrica “Máquinas e Equipamentos” representava 57,3% do montante registrado, seguida por “Veículos”, com 41,8% do total.

Verificou-se uma redução de R\$ 673 mil em “Máquinas e Equipamentos”, registrada no livro razão como “BAIXA NA ESCAVADEIRA QUE PEGOU FOGO”, ou seja, o decréscimo do valor ocorreu em virtude da perda do equipamento causada por um incêndio do mesmo. As demais movimentações do período se referem às depreciações mensais.

1.8 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Companhia ao longo do tempo.

A movimentação verificada no mês decorreu do registro de amortização de R\$ 23,00 em “Marcas e Patentes”, enquanto os “Softwares” já se encontravam totalmente amortizados.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/24
PASSIVO CIRCULANTE	4.089.549	3.807.590
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.641.585	1.648.305
FORNECEDORES	921.638	1.142.552
PROVISÕES	46.105	51.397
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	69.051	88.435
OBRIGAÇÕES FISCAIS	803.955	874.698
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.235	823
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	605.979	1.379
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.479.297	3.479.297
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.235	1.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.810.791)	(2.485.986)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.185.791)	(2.860.986)
TOTAL DO PASSIVO	4.758.056	4.800.901

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Companhia junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, o saldo contábil do grupo “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 1,6 milhão, demonstrando um pequeno aumento de R\$ 6,7 mil, relativo ao aumento do seu saldo devedor na conta corrente com o Banco Uniprime.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAR/25	ABR/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	397.449	397.449
BANCOS CONTA MOVIMENTO - CREDOR	14.122	21.202
FINANCIAMENTOS	1.097.343	1.096.983
DUPLICATAS DESCONTADAS	132.671	132.671
TOTAL	1.641.585	1.648.305

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 220,9 mil, demonstrando que a empresa realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Provisões

O grupo “Provisões” representa as obrigações estimadas da Companhia relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais, cuja exigibilidade é certa, mas o valor ou a data de pagamento podem variar.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 51,4 mil, composto por provisionamentos de obrigações trabalhistas e sociais.

PROVISÕES	MAR/25	ABR/25
PROVISAO P/FERIAS	26.584	28.060
PROVISAO P/13 SALARIO	7.644	10.098
PROVISAO DE FGTS S/ FERIAS	2.127	2.245
PROVISAO DE FGTS S/13 SALARIO	611	808
PROVISAO DE INSS S/ FERIAS	7.098	7.492
PROVISAO DE INSS S/13 SALARIO	2.041	2.696
TOTAL	46.105	51.397

2.4 – Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Companhia, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 88,4 mil, sendo composto majoritariamente por INSS a recolher. Foram disponibilizados os documentos de suporte, como guias de recolhimento e relatórios auxiliares, sendo possível validar o recolhimento das obrigações via documentação de compensação (DCOMP). Contudo, com exceção do FGTS, não houve o registro contábil de reconhecimento da baixa dos valores.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAR/25	ABR/25
INSS A RECOLHER	60.370	78.475
FGTS A RECOLHER	3.080	2.900
IRRF SOBRE FOLHA	5.601	7.060
TOTAL	69.051	88.435



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Companhia relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 874,7 mil, destacando-se os valores de COFINS e PIS a recolher, de R\$ 659,7 mil e R\$ 143 mil, respectivamente. Foram apresentadas guias de recolhimento, relatórios de apuração e demais documentações auxiliares, permitindo a validação do recolhimento das obrigações. Entretanto, com exceção de IRRF e CRF a recolher, também não foram registradas contabilmente as baixas dessas compensações.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAR/25	ABR/25
PIS A RECOLHER	137.012	142.997
COFINS A RECOLHER	632.117	659.687
IMPOSTO RENDA A RECOLHER	23.779	49.007
CONT.SOCIAL A RECOLHER	10.001	21.963
IRRF A RECOLHER	66	58
CRF A RECOLHER	158	158
ISS RETIDO A RECOLHER	823	828
TOTAL	803.955	874.698

2.6 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

A rubrica registra um parcelamento simplificado ativo, no valor de R\$823,26 no curto prazo, e de R\$ 1.234,95 no longo prazo. No mês em análise se verificou o pagamento de uma parcela, conforme o livro razão, na monta de R\$ 518,45, além do cômputo de juros no total de R\$ 106,82.

2.7 – Outras Obrigações

Na competência, ocorreu o zeramento do valor registrado em nome da Mapfre Seguros, de R\$ 606,8 mil, em virtude do recebimento do seguro relativo a escavadeira que sofreu o sinistro descrito anteriormente. Dessa forma, o agrupamento passou a comportar apenas os valores recebidos do sócio Ricardo Bitencourt Silveira, que aumentaram em R\$ 2,2 mil no período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No período não foram observadas movimentações, permanecendo o saldo de R\$ 3,5 milhões.

2.9 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (R\$ -2,5 milhões), significa que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto. Esse fenômeno decorre em virtude do montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, os quais totalizavam R\$ 2,9 milhões, serem superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 375 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/25	ABR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	499.910	739.046
(-) DEDUÇÕES	(46.242)	(68.382)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	453.668	670.665
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(214.379)	(554.811)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	239.289	115.854
MARGEM BRUTA	52,7%	17,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(144.759)	258.056
DESPESA COM PESSOAL	(25.589)	(31.601)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(89.321)	(139.148)
DESPESAS GERAIS	(29.599)	(68.740)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(249)	(2.757)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	500.302
RESULTADO OPERACIONAL	94.531	373.909
MARGEM OPERACIONAL	20,8%	55,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.248)	(11.915)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.248)	(11.915)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	88.283	361.995
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	(37.190)
RESULTADO LIQUIDO	88.283	324.805
MARGEM LÍQUIDA	19,5%	48,4%

Notas Explicativas

Rememora-se que foram apresentados os documentos contábeis retificados por parte da empresa, os quais foram adotados como base para a presente análise. Dessa forma, os valores do março apresentam diferença em relação aos demonstrados no relatório anterior.

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 736 mil na competência, valor 47,8% superior ao do período anterior.

Os custos operacionais da empresa representaram 75,1% receita obtida, resultando em uma margem bruta de 17,3%, demonstrando uma piora em relação ao valor 52,7% obtido na competência anterior.

As despesas operacionais se apresentaram positivas, em razão da indenização obtida pelo seguro de cobertura do bem imobilizado que incendiou, já referida anteriormente, gerando uma margem operacional de 55,8%.

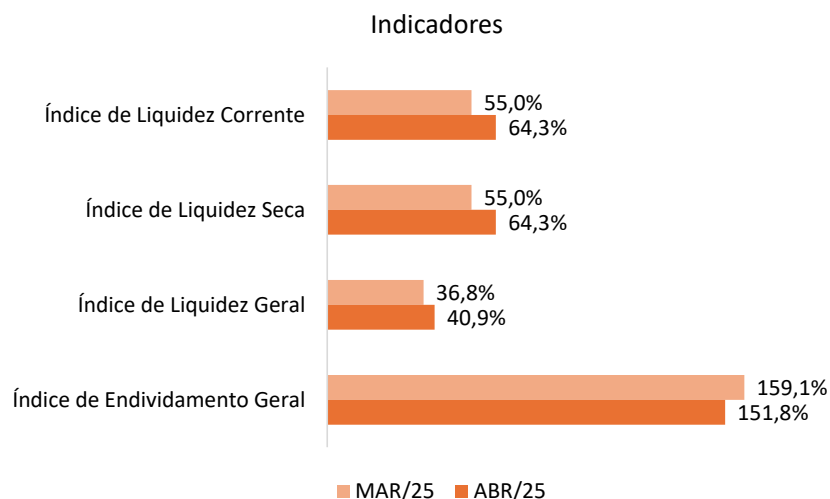
Dessa forma, após o registro das despesas financeiras e dos impostos sobre o resultado, a Recuperanda obteve lucro líquido de R\$ 324,8 mil e uma margem líquida de 48,4%.

Em uma análise do ano corrente, a empresa acumulou geração de resultado positivo de R\$ 152,7 mil até a competência em análise.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 55% para 64,3%, revelando uma leve melhora. Ambos os resultados indicam que a companhia cobre aproximadamente 60% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Seguindo a tendência da "Liquidez Corrente", o indicador apresentou uma leve melhora no período, passando de 36,8% para 40,9%. Os resultados revelam que a companhia consegue cobrir cerca de 40% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, apesar da ligeira evolução observada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou uma variação de 159,1% para 151,8% na comparação do período anterior ao analisado, evidenciando uma ligeira redução. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira. Apesar da leve melhora no mês, o cenário reforça a importância da gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da companhia revela um cenário que inspira atenção, embora apresente sinais pontuais de melhora.



8. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	x	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		x

